

Recebemos um volante com o nome impresso de P. L. Pitta, pastor, onde se transcreve um artigo do Rev. Landes, sobre o mormonismo, heresia que nasceu de um cérebro doentio, em 1830, há apenas 120 anos.

Em regra, tudo aquilo que não sai de cérebros doentios. Princípiis comunicando-nos o Rev. Landes que o fundador do mormonismo foi Joseph Smith Junior, nascido nos E. U. em 1805. «O pai cria na felicidade e na posseção e a mãe estava sujeita a alucinações, ou via vozes e via rostos luminosos. Não é pois de admirar — conclui Landes — que Smith tivesse herdado a ignorância, o fanatismo e a credulidade dos pais».

Ora... Já não poderíamos exigir de Landes que conhecesse aquilo que Richet chamava de «alucinações verdadeiras», e de que trata a Metapsíquica num capítulo, quando estuda as visões, audições, olfações e sensações extra-normais. Quem desconhece isto é que herda a ignorância dos nossos antepassados em matéria psíquica. Os absolutamente inculcos no assunto, ou os intelectualmente apaixonados por uma idéia é que não sabem da existência de tais fenômenos. O Reverendo está neste último caso, e por isso mereceria um tanto de compaixão. Mas a ciência de que o Autor deveria pescar um pouco, refere-se a alucinações em pessoas normais ou anormais, mas que nada têm que ver com a ignorância, o fanatismo e a credulidade.

Sabe-se, por menor que sejam as luzes na matéria, que uma alucinação independe de saber, de sectarismo ou de crença. O mais sábio dos homens, o mais desapoiado, o mais cético pode ter uma alucinação. Pois as alucinações da mãe de Smith significam, para o Rev. Landes, credulidade, fanatismo e ignorância, que ela transmitiria ao filho, e daí o mormonismo.

Nada temos com esta coisa; o que queremos deixar patente é a má inábil com que o Rev. Landes começa a tratar do caso.

Dai, passa o Rev. para o Espiritismo, e nos apresenta, como fato digno de nota, que o adventismo tivesse o mesmo berço do mormonismo — o Estado de Nova York, ou seja extraordinária! E salienta que no começo do século 19, havia nesse Estado muito fanatismo religioso, «oriundo de certos excessos surgidos em conexão com os avivamentos do século precedente». Dai o «ambiente propício para as três aberrações religiosas denominadas adventismo, espiritismo e mormonismo». (O espiritismo nascido com as irmãs Fox).

Ainda neste lance se manifesta de um lado, as falhas filosóficas do Autor; de outro, as falhas históricas; de

outro ainda, as falhas de conhecimento.

Poderíamos pedir-lhe que nos explicasse a razão por que o Espiritismo seria uma aberração. A certeza de que não nos iria responder, torna a petição inútil. A sua paixão não o cega a ponto de não o deixar ver o embrulho em que se iria meter. Fiquemos apenas, portanto, no que escreveu.

Como diversos acontecimentos estão sucedendo continuamente nos mesmos lugares, tirar conclusões de uma dessas coincidências é grande puerilidade.

Agora a História. O caso das irmãs Fox originou-se de um fato: as pancadas que elas ouviam nas paredes, no teto, no assoalho, e mais tarde a fenomenologia que se seguiu. Tiveram por testemunho toda a população local, comissões de investigadores, cientistas de várias categorias e de vários países, homens e mulheres de todas as idades e condições. O movimento permaneceu um fenômeno complexo. Os relatores, os que presenciaram os fatos, os que os observaram, os que os testemunharam diziam o que viram e ouviram, como qualquer um de nós poderia dizer o que notou num céu estrelado ou num oceano tempestuoso, num campo de hortaliças, ou num campo de foot-ball, num salão de conferências ou num salão de baile. Meros escutas e olheiros. Que tem isso com o ambiente, com a localidade, com o fanatismo?...

Além do mais, o mediumismo das Fox foi verificado e estudado fora da América, fora, portanto do «ambiente», fora da «localidade», longe do «fanatismo» a que foram arrastados, segundo o Pastor, marmônicos e adventistas.

Por que um indivíduo que ouve pancadas ou sons, que vê o deslocamento de móveis, filiado à religião da Reforma, ou sem ter mesmo religião nenhuma, estará em conexão com os excessos surgidos com os avivamentos do século precedente?

Eis aí um ponto que valeria a pena nos elucidasse o Reverendo, já pela nebulosidade da frase, já pela incompreensibilidade da conexão.

Cumprir acrescentar que as Fox faziam parte da Igreja Metodista. Se havia, portanto, alguma ambiência em torno delas, era a da palavra infalível de Deus na Bíblia, a remissão pelo sangue de Cristo, a perpetuidade das almas no Céu e no Inferno e não as visitas a este mundo.

Isto posto, fiquemos à espera que o Reverendo Landes deslinde a história ou não-la esclareça o Rev. Pitta, para quem a formidável trapalhada do colega foi um esplêndido artigo.

CARLOS IMBASSAHY

## Representantes para este jornal

Na impossibilidade de continuar mantendo representantes-viajantes, esta folha vê-se na necessidade de suprimi-los, o que faz com muitíssimo pesar. Sendo assim, temos imperiosa carência de representantes locais, que estejam dispostos a cooperar conosco na colocação e recebimentos de assinaturas, bem como de qualquer transação referente ao jornal. Rogamos pois, aos interessados, nos escrevam solicitando detalhes a respeito da referida representação, o que forneceremos com a maior satisfação. Daremos compensadora comissão.

Cartas para a Gerência do Jornal, à Caixa postal n.º 65 — FRANCA

## Dr. J. Mathias Vieira

Na data de 26 próxima transata decorreu o data genética de nosso prezado e particular amigo Dr. J. Mathias Vieira, digno e zeloso diretor clínico da Casa de Saúde «Allan Kardec», cargo esse que vem desempenhando com rara solicitude há perto de 30 anos.

Falar aqui da caridade e do espírito de abnegação que o ilustre aniversariante sempre manteve para com os internados da Casa de Saúde «Allan Kardec» seria árdua tarefa, superior às nossas forças, e deixamos de fazê-lo sobretudo para não ferir a sua natural modestia, virtude essa que tem sido o apanágio de

sua caridosa assistência aos sofredores. Mas, queremos deixar nesta coluna, em nosso nome e no de todos os funcionários da Casa de Saúde e, — porque não dizê-lo — no nome de todos os enfermos que passaram pelo hospital e que sempre tiveram e têm nele o amigo certo e dedicado, o nosso respeitoso abraço, formulando-lhe votos de mil felicidades e rogando à Divina Providência lhe conceda largos anos de paz e prosperidades, afim de que possa continuar com a mesma eficiência e abnegação o seu apostolado em prol dos que necessitem.

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII N. 846

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 928-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

# DATA INTERNACIONAL

JOSÉ RUSSO

Dia 3 de Outubro é uma data que acima de todas significa para o espiritismo o raio de nova fase na história religiosa de todos os tempos.

Na cidade de Lion, França, nasceu Allan Kardec, o codificador da doutrina consoladora, alargando os horizontes da ciência imortalista, rompendo os grilhões do dogmatismo intransigente, iluminando as almas quanto aos seus destinos futuros. Nos albores do século 19, aquele espírito missionário encontraria pelo curso da existência a máquina religiosa evadida de enxertos e aduletrações dos seus as quis as gerações anteriores se haviam intoxicado na fonte de uma crença humanizada e tradicionalista, e cujo sentido cristão de há muito se perdera no emaranhado de inovações e princípios ao sabor dos semi-deuses oriundos do culto pagão. O espiritismo viria demonstrar que o Evangelho deturpado seria propagado na sua simplicidade e singeleza primitivas, positivamente

com fatos e vasto documentário a realidade da vida futura, destruindo a lenda do inferno, rasgando as cortinas do céu, e mostrando a vida espiritual na sua grandiosidade, onde cada alma receberia, não de acordo com a sua fé e as imposições de suas respectivas igrejas, mas sim de conformidade com as obras praticadas. Allan Kardec, instrumento do Espírito Consolador, implantou a semente da nova revelação fundamentada na razão e dentro de uma lógica indelével, provocando desde logo tremendo abalo nas bases carcomidas dos templos de pedra. O espiritismo avança, seguido de perto pelo rancor e pela perseguição dos infameis filhos do interesse e da hierarquia falida do mundo. Vai marchando de triunfo em triunfo, arrebanhando pelas estradas as crenças sem fé, os devotos sem esperança, os religiosos/tanatisados por promessas infantis, e todo o exaustivo rebanho transviado, morto nas

suas aspirações superiores, temendo a prestação de contas perante um Deus vingativo e cruel na aplicação das penas. Hasteados a sua bandeira de paz e concórdia, conclama todos os filhos de Deus a se unirem pela fraternidade, pelo amor recíproco, repetindo os ensinamentos do Mestre em espírito e verdade, o único Mestre acima dos infameis, pretenciosos rivais da Providência. Assim pois, o espiritismo, tal como afirmam o seu codificador, caminha com os homens, sem os homens e contra os homens, porque tem a sua origem nos preceitos do Evangelho, o Evangelho ainda é o pequeno livro desconhecido, mas que na exemplificação de seus preceitos reside a salvação de todas as almas, dentro ou fora de qualquer templo. Prestamos nossa apagada homenagem ao seu codificador, Allan Kardec, lembrando de nossos corações preces de gratidão por nos ter libertado da ignorância, do fanatismo mórbido e das crenças aboletas que nos acompanharam no curso da existência.

x x x

3 de Outubro, por uma combinação que nos escapa à compreensão, foi designado para um acontecimento nacional.

A competição política aos altos postos da governança brasileira está chegando à sua etapa final. Praza a Deus que tudo decorra num ambiente de mútua compreensão, irmandando-se todos os pretendentes no propósito firme de servir à Pátria, trabalhando pelo seu progresso moral, material e econômico. Que esta data, 3 de Outubro, registrando o nascimento do eminente revelador da verdade espiritualista, seja também um dia glorioso fixado na história brasileira para a emancipação de todos os seus filhos.

Ao espírito de Allan Kardec, a nossa modesta homenagem pelo muito que nos legou. E aos nossos patriotas que o dia 3 de Outubro seja uma data promissora de novos rumos aos nossos destinos, cumprindo cada um o seu dever cívico dentro dos preceitos cristãos.



ALLAN KARDEC

## A Negação de Pedro

Por DEMETRI ABRÃO NAMI

O ter Pedro negado por três vezes ao Mestre, quando fôra interpelado por indivíduos desejosos em perder a doutrina que professava, não nos deve causar estranheza, porquanto, Pedro, médium que era, toda vez que se deixava levar por pensamentos estranhos ao diviário ministério sofria as influências do plano inferior.

Do mesmo modo que os médiuns de agora, quando Pedro agia livremente, como homem do mundo, experimentava as fraquezas peculiares a este. Porém, o Mestre não se cansava em adverti-lo quanto a estas imprudências, tratando-o, destarte, para o exercício das cousas de Deus.

Quando Jesus apostrofou-o dizendo-lhe: «afasta-te de mim, Satanaz, etc.», estas palavras não se circunscreveram somente a ele, mas alcançam, ainda, os seus discípulos de nossos dias. Jesus buscou, assim falando, preservar a sua doutrina de amor, bondade e perdão das influências danosas do materialismo impetuoso, das honrarias e do despotismo religioso que anteviu através da sua maravilhosa clarividência no tempo. Esta antevisão, infelizmente, se confirmou. Vemos, atualmente, Satanaz, símbolo das grosserias humanas, prevalecendo em alguns meios religiosos, onde a simplicidade e o espírito do cristianismo vêem

sendo deturpados e acomodados aos vãos interesses.

Grande responsabilidade pesa nos ombros daqueles que foram tocados pelos ensinamentos do Mestre, e, principalmente, aos que se comprometeram a levá-los aos espíritos ávidos de luz e conforto através da tribuna, da imprensa, dos livros ou outro veículo de divulgação. É bom que tenham sempre presente, estes, o alto preço — de lágrimas, sangue e vida — com que o Mestre e os seus legítimos continuadores pagaram para que essa extraordinária doutrina chegasse até nós. — E resolvam dedicarem-se a ela conscienciosamente; com retidão.

# A Propósito da Circular Nº 43, do Exmo. Sr. Antonio, Bispo Diocesano

Lendo a «A Nova Era», deparei-me com uma Circular, n.º 43, que dirige aos Católicos Apostólicos Romanos, o Exmo. Sr. Antonio, Bispo Diocesano, sobre o Espiritismo. E assim dirijo ao mesmo senhor as minhas idéias sobre o que diz.

Eis a resposta: «Pois eu assim creio, não como as cousas incertas; assim combatido, não como batendo no ar, antes subjugado e não corajoso e a respeito de sermão para que, pregando aos outros eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.» (Corinto: IX: 26-27).

Segundo os nossos leis baseadas no Código Penal o homem é um ser livre e livre é, também, o seu pensamento de acordo com as leis Divinas, baseado em estatutos aprovados por Deus na consciência humana. O homem pode erer e filiar-se à religião que lhe pareça verdadeira, segundo a sua consciência. Ninguém tem o direito de impor crença a outrem, visto que crença imposta, só pode fazer hipócritas.

Hipócritas serão também aqueles que, conhecendo as falsidades dogmáticas e descrendo dos artigos de fé, se conservam católicos, utilizando o talento onde está a verdade; todavia, escondem a luz debaixo do alqueire, amordaçando a consciência, sufocando a voz do coração, afim de serem agradáveis aos crentes e permanecerem fiéis aos seus ministros, obedecendo aos seus homens do que a Deus. Eu nunca tive a pretensão de impor a outrem as minhas crenças progressivas, porque também nunca aceitei imposições. Em assunto de religião, sempre ouvi e li com muita atenção, analisando tudo. Se para mim foi bom esse modo de proceder, também o quero para os outros — ampla liberdade de crença — cada qual respondendo perante a Fé pelos seus pensamentos, palavras e atos.

Não foi com a intenção visada de impor esta ou aquela crença que eu escrevi este arrazoado. Não fiz outra coisa senão usar do meu livre arbítrio. Com a mesma autoridade com que os Ministros de uma religião escrevem combatendo o Espiritismo, também escrevo defendendo-o, e demonstrando a errônea interpretação dos textos bíblicos, em que se estribam para accusá-lo. (1) Atos, IV, 29).

De modo algum desejo tome alguém por ofensa os meus escritos, assim como também me não ofendo com as injúrias associadas à Doutrina que conculcamente creio ser a verdade, e sem que até hoje achasse quem me convencesse do contrário. Baseado na Escritura e só na Escritura, provei que o Espiritismo está nela e ela mesma é o resultado do Espiritismo, e que foi por meio do Espiritismo que a Bíblia foi escrita. Ai fica, pois, confiado a este artigo tudo quanto desejo sublinhar os meus leitores que ainda o desconhecem.

Sigam os leitores os meus juizes. Dê a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. O caráter maravilhoso com que o Espiritismo está sendo divulgado em todo mundo, não mais permite a negação infundada dos seus apaixonados contraditores. Seria mesmo estultícia negar o que se pode verificar a qualquer momento, tanto mais que os fenômenos espiritaes produzem e intensificam todos os dias, de modo ostensivo, como que para demonstrarem as falsidades dos meus opositores, que bem andariam se tomassem a sério o estudo de tão exelsa Doutrina. Entretanto, o espírito de sistema que, como se conhece, com idéias verdadeiras novas, que nem desentem, não é mais tolerado, não cede senão aos poucos e forçado pelas circunstâncias do momento; já facultou ao Espiritismo o título de ciência, pretendendo assim prendê-lo neste limitado círculo de idéias. Nós, porém, que vimos mourejando de sol a sol para que o trigo se multiplique na seara, não nos contentamos com a eterna concessão; agradecemos aos nossos adversários, mas queremos mais, queremos o que nos é devido, o que nos pertence! Não há, absolutamente, dúvida que o Espiritismo abrange a esfera da Ciência e opera no círculo científico, que é dos fenômenos demonstráveis; mas, resumir as manifestações espiritas a uma ciência, semelhante às que se tentam na terra, é o cúmulo da maior in-

sensatez. Se esses fenômenos transpõem os limites do terreno e desfloem as impressões da morte e demonstram a sobrevivência humana, é claro que estão intimamente ligados à vida na Eternidade, não podendo, portanto, deixar de nos conduzir a um Humano Teísmo, que abrange não somente a Ciência, mas também a religião. Se é verdade que a Ciência se arrima em fatos, a religião, a seu turno, tem por fundamento inabalável os fatos que despertam a fé do seu caráter divino. Religião sem fatos é mera crença cujas idéias desaparecem ao só pro esclarecido da razão. A religião verdadeira apresenta-se primeiramente na forma possível dos fenômenos que a personificam, para depois tirar desses fatos as idéias, as mais subidas deduções constitutivas da Moral. Ora, ninguém pode negar que as manifestações Espíritas, em sua sublimada codificação, representam o verdadeiro caráter religioso da Moral inigualável.

Desde os mais vulgares ensinamentos da mesmidade, aos excelentes e emocionantes ditados que primam por uma linguagem elevadíssima,

todas as manifestações das idéias nitidas da imortalidade, da vida futura, falam de Deus. Afirmar o contrário é confessar ignorância do assunto concreto, um conjunto harmonioso de deduções lógicas, racionais, dos fatos que lhe serviram de apresentação. O espiritismo reverte o caráter da verdadeira Religião, porque suas idéias, sua filosofia estabelecem perfeita harmonia com os seus fatos. A afirmação de que o Espiritismo não passa de mera ciência de observação é um postulado enganador, para desviar as almas da verdade. E' mais um estrolagem dos inimigos da luz para lançar a confusão nos espíritos e retardar o triunfo definitivo do Espírito sobre a matéria, da virtude contra o dogma, do reinado de Deus contra o reinado dos homens. E é assim meu bom amigo Reverendo que a luz tem que afastar as trevas.

Do pequeno amigo em Deus

JOÃO MODESTO FILHO

(Vianópolis-Goiás)

## Aos nossos Assinantes e Colaboradores

Solicitamos de nossos assinantes e amigos o favor de retemerem toda correspondência relativa a esta folha em nome de seu gerente, Sr. VICENTE RICHINHO, para a caixa postal n.º 65. Não nos responsabilizamos e nem nos comprometemos a dar resposta a nenhuma correspondência que não traga o endereço acima mencionado. Nesta oportunidade, levamos também ao conhecimento de nossos prezados colaboradores que a parte literária deste jornal se acha exclusivamente a cargo de seu diretor, Dr. TOMAZ NOVELINO, e que, portanto, toda matéria destinada à publicação deve ser dirigida a ele. Esclareceremos ainda que esta folha tem como único objetivo a divulgação da doutrina espirita e não dá publicidade a matérias pagas e nem a assuntos alheios ao seu programa.

## CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Delane Amancio de Almeida: 2 sacos de arroz em casca e um saco de feijão, Antonio Rezende Araujo: 1 saco de café beneficiado. João Capel: 3 sacos de batatas. Tercio Ferreira: 40 kilos de arroz beneficiado. Por intermédio de Luiz Diogo Pereira, em Casa Sêca: 70 kilos de feijão; 82 kilos de café em côco; 56 kilos de arroz em casca; 58 kilos de arroz beneficiado; 1 porco msrgo e 4 metros de lenha. MARACÁ: Durval Duarte Ribeiro Cr.\$ 40,00; GUAPUA: Joaquim Paula Cintra 290,00; PATROCÍNIO PAULISTA: Joaquim Agustavino de Figueiredo 50,00; SÃO PAULO: R. A. K., por intermédio de Alzira de Freitas 50,00; PORTO FERREIRA: Francisco Servilha Plana 10,00; IBRACÍ: Antonio Gervasio Carrijo 50,00; Da. Maria Alves França 5,00; GAIRA: Ermelino Porto 320,50; SÃO PAULO: Dr. Armando Bitencourt e Carlos Mendes, por intermédio de Mario Archetti 1.000,00; UBERABA: Dr. Rubens Jacomo 200,00; RIO CLARO: Henrique Claro 20,00; RIBEIRÃO CORRENTE: Resultado de uma lista a cargo de Antonio Eleuterio 258,00; ARAPONGAS: José Abilio dos Santos 100,00; JATAÍ: João de Carvalho França, donativo pró Natal 500,00; BURITISAL: José de Oliveira e Souza 10,00; PIRAJUI: João Lourenço Teixeira 10,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", levo a todos os meus sinceros agradecimentos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 19 de Setembro de 1950.

JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente

A PRESENCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

Preçosa obra do confrade ANTONIO ZACCARO brochado Cr.\$ 12,00

## LUZ DISSIPANDO TREVAS

N'uma cidade do interior do Estado da Pará, deu-se um facto, de veras extraordinário, e como este, extraordinários factos estão se reproduzindo por toda a parte. Ei-lo: Proprietário de uma oficina mecânica, Semeão, pai de 11 filhos, católico romano, observava sempre desgostoso as inclinações de Valter, que já contava dezoito anos, para o Espiritismo. Ótimo auxiliar nas máquinas da oficina de seu velho pai; de comportamento exemplar, estimado por todos, empregava as suas folgas lendo o Espiritismo e visitando os necessitados.

O velho Semeão, constantemente chamava a atenção do filho, dizendo-lhe: - "Você, nesta toada, ainda acabará maluco, nas garras do capeta".

Valter, com um sorriso de compreensão e respeito amigo ao pai, lhe retrucava: - "Papai, por ventura, dos máus, eu sou bandedeiro, desrespeitado, malandro, inimigo do trabalho e mau filho?".

Semeão já começava a observar a fisionomia de Valter com aquele sorriso manso e iluminado.

Emudecia e entrava para o escritório e já não batia a porta como no começo; fechava-a de leve.

N'um belo dia de sol brilhante, aparecia pela cidade um boletim - convite, mais ou menos assim: «O Centro Espírita «Francisco de Assis» tem o prazer de convidar a todos os irmãos em Jesus para ouvirem a palavra fraternal do ilustre médico Dr. Otto Azambuja, que hoje tem por tema: «O sofrimento dá polimento ao espirito.»

Na hora marcada, já as quatrocentas cadeiras do recinto estavam tomadas e ainda muitos assistentes de pé haviam.

Valter, ao penetrar no local, em companhia de alguns jovens

amigos, quase desmaia quando deu com os olhos em seu pai, que se achava ao lado de seu filho mais velho, Flávio! Dr. Azambuja desenvolvia a sua palestra com muita sabedoria, ladeada pela modestia e naturalidade, sempre ovacionado pela assistência.

Ao pronunciar as suas últimas palavras, foi o Dr. Otto muito aplaudido e todos o abraçavam logo depois, como vivos por terem assimilado tão belos ensinamentos espirituais.

Os meses se passavam e o azedume de Semeão para com Valter desapareceu por completo.

No início de uma bela noite, em que a lua cheia já começava a alegrar-se no espaço azul e vista por entre ramagens do jardim residencial de Simeão, este entrou para o seu escritório e aproveitando-se do silêncio reinante, convidou Valter, que já se dispunha a sair, para que fosse ter com ele ali, pois precisava falar-lhe.

Aceito o convite, a porta does critório foi fechada.

«Meu filho, foi logo dizendo o pai», se te ofendi, se te maguei ou fui violento para com você, peço-te perdão. Há oito meses estou estudando o Espiritismo e você iluminou para mim o caminho da verdade.»

Valter, bastante comovido, mas com aquele sorriso manso e iluminado, retrucou: - «Papai, todas as noites eu elevava preces a Jesus, pedindo-O que iluminasse o seu espirito. Não se deve ser crente por tradição, mas sim apolado em estudos, no raciocínio, por convicção. Rec e bem os meu pai, o pedido.

Venha de lá um abraço, estamos com Jesus, Verdade e Luz.»

Ubirajára de Freitas

## Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC» RUA JOSÉ MARQUES GARCIA N.º 151 - CAIXA POSTAL N.º 65 FRANCA-ESTADO DE SÃO PAULO PREÇO DAS ASSINATURAS Cr.\$ 20,00. JUNTO REMETO A IMPORTANCIA DE Cr.\$ 20,00 PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME

RUA E N.º

CIDADE

## A GRADECIMENTO

A Diretoria do Albergue Noturno de Franca, vem, por estas colunas, apresentar os seus sinceros e profundos agradecimentos a todas as pessoas que atenderam com solicitude a campanha das «Camas e Colchões», e que fizeram a sua doação por intermédio de nosso esforçado amigo e companheiro, Borisio Steinberg, a quem se deve a aquisição de todo o mobiliário do Albergue. Fazemos esta publicação em caráter geral, sem publicação de nomes dos generosos ofertantes, afim de não ferir a natural susceptibilidade de todos aqueles que praticam obras humanitárias de acordo com os preceitos cristãos. Neste ensejo, apresentamos

igualmente a nossa gratidão às senhoras que trabalharam na campanha e aquisição da roupa, e que não mediram esforços até que o material se completasse. De maneira geral agradecemos a colaboração de todos quantos se interessaram pelo acabamento da «Casa de Toda Gente», e que Deus na sua bondade infinita a todos recompense em bençãos de paz, saúde e merecidas prosperidades.

## AMIGO LEITOR

Colabore na propagação da doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.

# GRATIDÃO

:: Por VALSIDA ::

Quanto devemos á excelsa Bondade  
Do Deus Supremo e Pai de Caridade  
Que nos cumula sempre de favores  
E aplaca e suaviza as nossas dores!

Ser-lhe-emos gratos, vendo-lhe a vontade,  
Seguindo retamente a cristandade,  
Deixando a condição de pecadores  
Tornando-nos fiéis trabalhadores?

Não! não podemos nunca O agradecer,  
Nem mesmo pondo em prática o dever  
Que nos indica a Santa Religião.

Por tudo que nos deu e dá clemente:  
Diante de tais favores é impotente,  
E pouca, é pobre a nossa gratidão!

# O Caso Pierre

MARIANO RANGO D'ARAGONA

No dia 21 de outubro de 1944 desencarnava, no Rio de Janeiro, o odontólogo Abel A. da C., que fez da sua profissão uma missão humilde de escassos proventos e muita caridade para com os pobres e os necessitados. Pai extremo de seis filhos, espirita convencido, sabia juntar às amarguras da vida terrena, às vezes, uma sã alegria, o que o fazia querido de todos os amigos, até que uma longa e penosa doença o vitimou aos 67 anos de idade, entre o pesar geral.

Durante a doença, suportada com resignação cristã, o médium vidente e ouvinte, Eng. Gastão B., via constantemente um espírito ativo e severo que prodigalizava ao enfermo atenções e carinhos, dizendo chamar-se, apenas, o Juiz francês Pierre.

Depois de breves dias da desencarnação, o Abel apareceu, não só para exprimir aos filhos, especialmente, a sua felicidade na nova vida astral, como para explicar o mistério do tal Juiz francês Pierre, o qual, ele afirmou, o recebeu no espaço, radiante de saúde. E descreveu a época da revolução francesa, na qual ele foi um ardente fator intelectual, sobrevivendo à reação burguesa. Foi quando a aristocracia vingou-se ferozmente dos vencidos, e o Juiz Pierre condenou à guilhotina inúmeros revolucionários, principalmente o Abel.

Parece, todavia, que esta vítima impressionou profundamente o Juiz ao ponto de que até hoje nunca mais a esqueceu, constituindo-se o seu «a later» terreno. Penso que o Abel foi um dos maiores intérpretes, intelectuais, da comuna parisiense, onde o ódio do Juiz burguês, viu nele um instrumento, ao invés de um idealista.

E agora vem o epílogo da dupla tragédia. E sempre o Abel que revela. Logo após ter chegado ao Além, o Juiz se lhe encostou, constituindo-se qual discípulo que espera do mestre a escola do seu progresso, para chegar à perfeição moral. Perto da sua reencarnação o Juiz está recebendo, diariamente, as lições de amor e de justiça, que lhe servirão para ser novamente Juiz, mais irmanado

com os homens e os tempos novos.

E durante, Abel informa, êsses quase 4 anos de convivência de ambos, o Juiz está apto e pronto para voltar à Terra, mas lhe falta, ainda, a coragem para preparar-se ao árduo renascimento, mais ou menos, a cópia da tragédia precedente, em veste, porém, perfeitamente contrária à outra, e menos espetacular.

Já são três vezes que o Juiz tenta a reencarnação, mas recua diante da visão que o espera. Todavia, Abel informa, como o espírito do seu amigo vai perdendo a luminosidade astral, como que sendo obrigado a decidir da sua sorte inexorável. Seja como for, «volente ou involente», porque cada prova a cumprir tem o seu limite fixado. Em vão Abel lhe promete, quando encarnado, de ser o seu guia inseparável. O Juiz trem.

Há poucas noites, no Centro Família Espirita, Abel relatando o acontecimento, pedia à assistência para rezar muito, mas muito, a fim de que o sacrifício se cumprisse finalmente, e a lei de purificação seja um fato certo, em benefício do mesmo pecador.

Sim, pois que chegou a hora da maior revelação divina, que destruindo o inferno, abre à consciência dos humanos o triunfo da Razão Criadora e cada ser volta ao ninho paterno, revirginado, á custa das reencarnações. Se o mesmo Deus é a perfeição eterna de Si Mesmo, na obra perene da Inteligência e do Amor, não é concebível o reino do Mal, em antítese da Criação.

Os espíritos de Abel e de Pierre voltam a ser os irmãos e filhos de Deus, como no conceito incriado do mesmo Pai Celestial.

E quem o nega é um intelectual atrozado.

# Herança do Pecado

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde «Allan Kardec». Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade.

# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

## «ESTUDANTES DA VERDADE»

Comemorou o seu 5.º aniversário a A. E. E. V., de Volta Redonda, presidida pelo confrade professor Aleixo Victor Magaldi, com sessão especial, á 8 do corrente. Repleta a sede, á Rua 207, o ilustre mentor da Mocidade Espirita de Barra Mansa, Dr. Joel Alves de Oliveira, orador convidado para abrilhantar a solenidade, discorreu sobre a Doutrina eloquentemente.

Também usaram da palavra, o confrade Wagner Dias Barbosa, um dos fundadores da Associação, e a professora Maria Cândida Caiata Magaldi, presidente da Associação Feminina Espirita «Neuza».

(Do Correspondente)

## ASSINANTE AMIGO

Depois de ler êste jornal reenderece-o a um seu confrade ou amigo. Propaga-se a Doutrina também por êsse meio.

## Passamento

Desincarnou nesta cidade, no dia 17 p. findo a Srna. Da. Maria José Ferreira Cintra, dedicada esposa do nosso companheiro, Francisco Cintra Molina, enfermeiro da Casa de Saúde «Allan Kardec». Zézé, como era tratada na intimidade, possuía um coração boníssimo, atraído pela sua natural bondade vasto círculo de amizades. Jovem ainda, contando apenas 28 anos de idade, deixa um caselinho de filhos e o seu esposo envoltos na saudade dolorosa da separação. Sua morte deu-se repentinamente, ás 18 1/2 horas do dia 17, pois a moléstia que a vitimou de há muito se manifestara com sintomas alarmantes.

O sepultamento realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, dado o grande número de amigos e parentes não só do esposo, como também, de Zézé, membro que era de numerosa família. Ao espírito ora liberto oferecemos nossas orações a Deus para que encontre na pátria espiritual todo o mérito de sua bondade, humildade e dedicação á família a aos seus semelhantes.

Alto nosso companheiro Francisco Cintra, solidários em sua dor, imploramos a Jesus que lhe dê o indispensável conforto e a resignação cristã para levar avante a sua tarefa. Estendemos nossos votos de paz a todos os familiares e que a Divina Providência a todos mantenha em santa e divina resignação criativa.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

# Centros Espíritas

Em Guaira — neste Estado — O Centro Espirita «Bezares de Meneses» elegu a sua nova diretoria com os seguintes confrades: Presidente — Jerônimo Alves de Souza; Secret. — Manoel dos Santos; Zeladora — Benedita Fernandes; Orador — Antonio Espigiar; Tesour. — Pedro Pereira; Proc. — Sebastião Fernandes Silva.

C. E. «AMOR, CARIDADE E LUZ» — situado em Vila Nova — Goiânia — elegu sua diretoria, que ficou assim constituída: Presidente — Deusnito Guilherme Pereira; Vice — Amândio Coqueiro Secret. — Curisino Moreira dos Santos e Juvêncio Moreira Santos; Tesours. — Natalino Marçal Andrade e João Martins Fo. Orador: — Eunice A. Ramalho; Procurs.: — Amourdes Cabral e Elviro Fernandes; Bibliots.: — Maria Coqueiro e Marieta Vieira Borba; Zelds.: — Ana Almeida, Auristil Teodoro Ribeiro, Manoel H. Camêdio. Conselho: — Alino Campos, Venâncio Alves e Francisco Alexandre.

Na cidade de Barra Mansa — Estado do Rio — o C. E. «FILHOS DA LUZ» elegu seus novos dirigentes, que ficaram assim: Pres. — José Arneiro, Vices: — Benjamin Justi e Lino Alves Lustosa; Secrts.: — Armando Costa Alves e José Alonso; Tesous. — Vano Mascarenhas e Reginaldo C. Araujo; Cobrador: — Mário de Souza; Bibliot. — Alice Amaral Lustosa; Zelador — Manoel Bastos Pa. Conselho: — Acilino de Oliveira Alves, Tertuliano Barbosa, Benedito Batista, Pedro Alves Lima, Luiz Alves Lima e Aurora Rezende Oliveira.

Em Araraquari — Estado de Minas Gerais — o Centro E. «CARIDADES» está com sua diretoria composta da seguinte maneira: Pres. Adolfo Cariso; Vice — Antonio Coimbra Jr.; Secrts.: — Urbano Teodoro Vieira e João dos Santos Moutinho; Tesours. — André Marthell e Heitor Dias Carvalho; Orador — Abilio Ferreira; Bibliot.: — A. Lopes de Matos e Erolides Lima. Conselho: — Antonio Borges Carvalho e Antonio M. Neto.

Em Curitiba — Est. Paraná — o C. E. «EUROPEUS BAHIANULFO» elegu e empossou sua nova diretoria, com os seguintes confrades: Pres. — Wandervall Silveira; Vice — Maria Beatriz Andrade Martins; Secrts. Valtir Vieira e Idalécio Vilela Martins; Tesoureiro — Antonio Maurício Assunção; Bibliot. — Antonio Souza Martins; Proc. — Anderson de Paula.

O C. E. «HUMILDADE E AMOR», de Sta. Adella — Estado de S. Paulo, elegu sua nova diretoria: Pres:

— Antonio S. Rodrigues; Vice — Serafina Augusta Pereira; Secrts. — João Caspódio e José E. Prado; Tesoureiro — José Martins Filho; Conselho: Manoel Marreco, Sebastião Amaral Campos, Diogo-Finãna, Ezequiel S. Cayvalho, Isaura Carvalho Custódio e Marina Custódio.

Em Itararé — Estado de S. Paulo — a nova Diretoria do C. E. «FRATERNIDADE» ficou composta assim: Pres. — Adriano Queiroz Pimentel; Vice — Tailor M. Lima; Secrts.: — Joaquim Gerencio Oliveira e Teofilo Pereira Souza; Tesoureiro — Laurino de Melo; Bibliot. Adriano Rolin. Conselho: Alípio Pimentel, Afonso Pereira de Almeida e Hermenegildo C Machado.

«INHUMAS — GOLÁS — O C. E. «PAZ, AMOR, CARIDADE» dessa cidade acaba de eleger seus diretores que são os seguintes: — Presidente: — Forenato S. Junior; Vice — Jerônimo Linhares; Secrts.: — Luiz Macedo Bueno e Denizete de Paula; Tesours.: — Justiniano Edeldo Souza e Manoel Albino; Orador: João Guilherme.

A Sociedade Espirita de Joinville, Estado de Sta. Catarina, está com sua nova diretoria, consultada da seguinte forma: Presidente: — Noldovir Almeida Frohmann; Secretário: — Durval Martins Barreto e Tesoureiro — João de Souza. Conselho Deliberativo: — Francisco Silva, Emílio Cerilo Paulo, Diamantino Carrico do Nascimento, Antonio Ribeiro, Antonio do Rosário, Felício Gonçalves, Tereza Lobo, Adélia Erhart Rodrigues, Iloas Kreling, Maria Conceição de Oliveira.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA de BAURÚ, neste Estado, acaba também de escolher seus novos diretores da seguinte maneira: Presidente: — Roberto Previdelo; Vices, Presidentes: — Homero Escobar e Joaquim Marques Figueiredo; Secretários: Benedito Castro Luz, Joaquim Alves Ferrer, e Lauro Bueno; Tesours.: — Marcelino Paulovic e Antonio Simagijo; Proc. Dr. Antonio Moreira Sobro. Conselho — Manuel Baltazar dos Santos, Nabor da Graça Leite e José Araújo Nunes.

O C. «ESPÍRITA CRISTÃO», de Aracaju — Est. Sergipe; Presidente: — Daniel Monteiro de Jesus; Secretário: — José Elton Fontes; Tesoureiro: — Cândido Lúcio Santos; Conselho Administrativo: — Daniel Monteiro de Jesus, José Elton Fontes, Manoel Bispo dos Santos, Cândido Lúcio Santos, Nezzila Soares Santos, Joaquina Gonzaga, Maria Joseph de Oliveira.

# Orfanato Espirita «Nosso Lar»

(RECEM-FUNDADO)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DIRETORA:

DONA LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALLES 929  
FRANCA — EST. SÃO PAULO — L. MOGIANA

# REPRESENTANTES DO JORNAL «A NOVA ERA»

Relação dos amigos e confrades que aceitaram a representação de nossa folha:

Patos de Minas — Srta. Eusábia Novellino; Pinhalão — Sr. Francisco Nogueira; Santa Cruz do Rio Pardo — Da. Jacira Ferreira de Sá; São Paulo — Sr. João Spínelli.

Agredecemos a todos os bondosos confrades e amigos que acolheram com simpatia o nosso apêlo.

DEIXOU A REPRESENTAÇÃO DO JORNAL «A NOVA ERA» Sr. Prof. Tylson Pedro An-

dreotti, para as localidades seguintes:

Alvares Machado, Costa Machado, Mirante do Paranapanema, Figueiredi, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Wenceslau, Ribeirão dos Indios.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

ABRIGA PERMANENTEMENTE CERCA DE 200 ENFERMOS MENTAIS POBRES. COOPERE PARA SUA MANUTENÇÃO, ENVIANDO SEU VALIOSO AUXÍLIO.

# OS GREMIOS, OS CENTROS E ASSOCIAÇÕES ESPÍRITAS EM FOCO

## UM CASO DELICADÍSSIMO

JOSE A. BARBOSA

do Clube dos Jornalistas Espíritas de S. Paulo

A letra constitucional é evidentemente clara e inofensiva, com a letra da carta magna, a intervenção de qualquer força estranha no livre exercício do culto, visto que esse exercício é baseado e garantido pela livre prática, segundo o que preceitua a nossa lei básica.

Não é compatível, pois, com a letra da carta magna, a intervenção de qualquer força estranha no livre exercício do culto, visto que esse exercício é baseado e garantido pela livre prática, segundo o que preceitua a nossa lei básica.

Não se concebe, portanto, a intromissão de qualquer elemento que perturbe ou proíba o livre exercício da religião.

Sendo assim, um centro espirita ou qualquer outra agremiação, tem a garantia da lei básica da nacionalidade, não sendo tolerável, a vista do exposto, a intromissão de polícia no respectivo funcionamento, como há pouco tempo ocorreu nesta capital, o que muito lamentamos.

Além disso, não compete à polícia qualquer ato punitivo contra os centros, visto que a punição caso seja mister — só poderá ser atribuída ao poder judiciário.

E' a esse Poder que cumpre punir as possíveis transgressões da lei e não à polícia.

Nesse caso, tanto os centros como as demais concentrações religiosas têm o seu funcionamento garantidos, pela constituição da república, não prevalecendo, pois, a ação policial que deve ser preventiva, mas, em caso algum, punitiva.

No caso ocorrido é de lamentar que a polícia tenha deixado de atender aos preceitos da Lei Máxima, que assegura, aliás como um sagrado preceito democrático, o livre culto, sem obstáculos de quaisquer espécie, cabendo, pois, aos centros e associações lesados em seus direitos, o recurso ao Poder Judiciário, segundo o que lhes assegura o texto constitucional.

Outra qualquer interpretação sobre essa hermenêutica jurídica é errônea, porque se afasta do sábio preceito constitucional, cuja evidência não pode, de ne-

num modo, sofrer os efeitos de sofismas.

E de absoluta clareza o tex-

to da Carta Básica, nesse sentido. O culto de qualquer religião ou doutrina tem a segurança soberana da lei magna do país.

## Seção da Mocidade Espirita de Franca

A cargo da «Mocidade»

HOMENAGEM A ALLAN KARDEC...

Comemorando a data de nascimento do Codificador, a «MEF» promoverá uma sessão festiva no dia 3 de outubro, realizando também a NOITE DO MOÇO ESPÍRITA quando serão integrados mais alguns jovens à Mocidade.

Falará sobre a personalidade de Allan Kardec, o confrade Dr. Tomaz Novelino.

NOITE DO ANIVERSARIANTE...

Realizar-se-á, hoje, às 19,30 horas, a Noite do Aniversariante, festa com que a MEF homenageará seus sócios que aniversariaram no mês de setembro.

Como sempre acontece, será apresentado o já famoso jornal falado «A Voz da Intriga».

NOIVADO...

Contrataram casamento, no dia 10 do corrente, nossos colegas Wilson de Souza, Diretor Social e Wilma Lúcia Verardo, Vice-Presidente.

Aos irmãos juvenis da MEF deseja que o futuro lhes ofereça muitas felicidades e um lar cristão.

VISITA...

Visitou-nos a nossa irmã Ivone Feliciano que durante vários anos pertenceu ao quadro social da «MEF» e que atualmente reside em São Paulo.

A Ivone os agradecimentos da MEF.

FESTIVAL...

O Grupo Teatral da MEF promoverá, no dia 22 do corrente, em Monte Santo de Minas, um festival artístico apresentando a peça «PAZ SEM TRANQUILIDADE», bem como um grande ato variado.

Nossa caravana foi ali muito bem recebida pela família Espirita que nos cumulo de atenções e gentilezas.

REUNIÕES DA UME...

Realizou-se no dia 14 do corrente a mais uma das magníficas reuniões da UME.

Destas vezes a entidade visitada foi o Grêmio Espirita de Franca e os

oradores foram: Joaquim Cavalcante, pelos Centros adesos à UME e o querentista Alair Pinheiro, pela Mocidade.

A próxima reunião da UME será no dia 11 de outubro, quando a «União» visitará o Centro «Esperança e Fé».

## «COMOSEREI»

II Mensagem — 548 «Sede vós, pois, perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito».

Como serei perfeito, si o mundo que me abriga para aprender e servir, não oferece, por hora, campos de perfeição e luz; si não tenho em mim forças para, conhecendo muitas próprias fraquezas e faltas, romper comigo mesmo e buscar os caminhos da Verdade?

— A perfeição, como tudo mais, é relativa ao meio ambiente de cada Mundo, de cada espécie, de cada classe e de cada ser; ninguém pedirá ao espírito que habita a forma macoide, demonstrar trabalhos de inteligência humana, de arte ou de espiritualidade superior;

ninguém esperará receber de um cavalo ou de um cachorro, gestos de compreensão e justiça;

ninguém logrará distinguir, nos atos de uma criança, a sensatez, o equilíbrio, a serenidade ou a subordinação que os anos ensinam aos velhos;

ninguém cogitará de, demeritando a ainda na Terra, preencher o padrão de virtudes estabelecido para mundos superiores, para almas purificadas e redimidas, para anjos e não para homens.

ASSIM, POIS,

si és lavadeira, sê perfeita no teu labor de cada minuto, de cada tarefa;

si és estudante e te compete labutar com os livros nas ciências, nas letras e nas artes, sê perfeita no cumprimento de teus deveres e no aproveitamento de tuas horas;

si és Pai, si és Mãe ou si és Filho, procura preencher com zelo os padrões do devotamento, carinho,

## Semana Espirita de Piumhy — Minas

— O «Centro Espirita S. Luis» desta cidade, esteve repleto durante a semana compreendida entre dois e nove de Setembro, comemorando espiritualmente a posse da diretoria da nascente «Mocidade Espirita Joana D'Arc».

Foi eleito e empossado, como presidente, o jovem Carlos Faripeli; 1.ª secretária, a jovem Neusa Grécia Gama; 2.ª secretária, Maria de Souza Mourão; tesoureira, Dolores M. O. Mourão; bibliotecário, Roberto Ferreira Costa e orientadores o Sr. Oliveira Leonel da Silva e sua d. esposa, D. Doralice Silva.

José Jaci Mourão, presidente do «Centro S. Luis», presidiu todos os trabalhos.

Foi deveras, para os que trilham a estrada da «Terceira Revelação», uma semana cheia de conhecimentos espirituais que nos foram derramados pelos confrades vindos da cidade de Lavras. Senhora Silvia Stela Novaes, que revelou ser possuidora de belas qualidades cristãs e de

uma sólida cultura intelectual, ornamentadas de sábia modéstia. Benedito Miranda, representante da «Mocidade Espirita Augusto Silva» de Lavras, que disse da crescente expansão e aceitação da doutrina Espirita que, ao invés de só interessar aos velhos, está sendo objeto de estudos de toda a mocidade.

Falou também o irmão Armando Carneiro Vaz que, apesar de pertencer a uma outra doutrina, sentia-se maravilhado por estar no meio de tão bela pregação de fraternidade cristã.

Cumprimentando a senhora Silvia Stela Novaes, falou o dr. José de Freitas Mourão.

Usou da palavra, com o brilho e modéstia que lhe são peculiares, o jornalista e confrade Sebastião Continho, trazendo-nos a biografia do grande apóstolo da medicina Lavrense, que foi Augusto Silva. Produziu uma bela mensagem, concitando a todos os presentes a prosseguirem no

# A NOVA ERA

Registrado no DCEP sob N.º 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.T.C. sob N.º 16.130, em 19-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Setembro de 1950 —

## Missiva Fraternal

(Do programa «Hora da Boa Vontade», da R. Globo)

CORINA NOYLLINO

Constância Vigil, Apóstolo das gerações novas: Foi no setembro de 1876 que a cidade de Rocha, na vizinha República do Uruguai, recebeu você. Aquela dia deve ter sido de claridades excepcionais no Céu e na Terra, que não desce do mais Alto um missionário todos os dias.

Há tanto pessimismo neste vasto colmeia humano chamado Terra, a respeito do progresso moral da criação, que sempre se aponta como prematuro o advento de espíritos luminosos na face do mundo em que vivemos. Mas, com relação a você não se pode aplicar tal assertiva. Porque vós — é feita ao futuro, arrotando o terreno para as messes do porvir. Visto que a criança é a terna máxima de seu coração experimentado no buril de grande conquistas espirituais. Para a criança você tem expressões elevadas de carinho e de interesse. Você se constituiu voluntariamente o defensor da infân-

fância do Novo Mundo.

Falando aos pequeninos, você fala muito alto ao coração do adulto. Há nas suas preleções uma simplicidade encantadora, mas terrível. Dir-se-á que os seus discursos devem estar juntos a todos as responsabilidades graves que a compreensão traz.

Não se lê impunemente o Evangelho do Amor que você escreveu. Na verdade, você delinea fronteiras novas na evolução moral do Planeta, mas todas consentâneas com aquele outro Evangelho de Luz vivido há dois milênios na exemplificação do Cristo de Deus.

Você Vigil, só admite o amor às criaturas, através do interesse pela higienização física e mental desses pequeninos seres, a quem se devevar como a um rosal. E você diz: «Um rosal não se condena à obscuridade. Procura-se quem viva em plena luz, que se banhe de sol, que não seja flagelado pelos insetos e que suas raízes não sofram a dureza do chão».

## Desencarne

Em data de 1.º de Agosto p. findo, desencarnou em Jundiá, onde residia, Antonio Maciel Junior, dileto filho de nosso representante, confrade Antonio Maciel, convicito trabalhador da Seara do Mestre.

Ao espírito recém-liberto nos salta as preces sinceras e que o Altíssimo o ampare, proporcionando-lhe muita paz e luz

atenção e trabalho que já conhecemos;

si és Sacerdote, Pastor ou Medium, procura ser na tua missão sublime, o servo fiel e laborioso que, qual lampada a refinar o Luz Divina, indague aos companheiros de jornada os caminhos que levam aos planos superiores em base da Suprema Perfeição.

Procura, enfim, bem te desincarnar da tarefa, seja ela qual for, que Jesus te confiou nos caminhos da vida, e guarda contigo a certeza de estares aprendendo a ser perfeito como o é o Nosso Pai que está nos Céus.

OTTILIA

(Página recebida por Vera Lúcia, em sessão pública, na noite de 8-2-50, em Pedro Leopoldo.)

caminho da Luz, o fundador do «Centro S. Luis», o Sr. Oliveiros Leonel da Silva.

Este conclave teve por sêlo, um magnífico passeio campestre de todos os confrades que, possuídos de vibração espiritual, passaram o dia que Deus lhes proporcionou belíssimo, no aprazível recanto da cidade denominado «Cascatas».

Al. em contacto com a natureza, ainda usaram da palavra o professor José Vicente Martins, que brilhantemente discorreu sobre a vida da jovem de Orleans e por último, falou o nosso confrade e confratâneo, vindo de S. Paulo, Salvador d'Agostini, ótimo pregador da Doutrina e muito melhor praticante; tal como o fundador do «Centro S. Luis», Oliveiros Leonel da Silva, cristão que recebe a amizade de todos os filhos de Piumhy.

NEUSA GRÉCIA GAMA

## PASSAMENTO

Em data de 4 de Agosto p. p. desencarnou na cidade de Pirassununga, onde residu por largos anos, o distinto confrade Felipe Tesch, antigo assinante de nossa folha, medium militante, entusiasta trabalhador da doutrina e um dos fundadores do Centro Espirita «Missionário da Luz», daquela cidade. O trespassado deixou o orfão os seguintes filhos: José, Genésio, Osevaldo, Durval, Dalmo, Dirce, Dirceu, Luiz Antonio e viúva Da. Maria Duarte Tesch, sendo que esta sempre propugnou pelo progresso do Espiritismo, ao lado de seu falecido esposo.

Ao espírito do confrade Felipe Tesch, deixamos aqui nossos sinceros votos de feliz e próspera estadia no mundo espiritual, onde foi chamado ao desempenho de nova tarefa.

## ASSINANTE AMIGO

Depois de ler este jornal reenderece-o a um seu confrade ou amigo. Propaga-se a Doutrina também por esse meio.